

Para as victimas do terremoto

Realisou-se no domingo, como noticiaramos, no theatro S. José de S. Paulo, o espectáculo musical e dramatico organizado pela colonia italiana, em favor das victimas dos terremotos na Italia. O *Diario Popular* descreve assim essa festa de caridade:

«Grande e vistosa enchente nos camarotes e na sala, notando-se a presença do Sr. presidente da provincia, vice-consul italiano e commissões das sociedades italianas residentes na capital.

A parte musical andou regularmente. Cantaram Mlle. C. Maragliano e os Srs. Stupakoff, Pons e Spineli, sendo ouvidos com agrado e geraes applausos.

Na parte instrumental figuraram Stupakoff, Bastiani, Luiz e Alex, Levy, Mugnani e Regis, sendo tocadas varias peças de cordas e piano e cordas.

Em seguida foi exhibido o drama *Riabilitazioni*, de Montecorboli, pelo grupo da *Pietro Cossa*, sendo muito applaudidos os diversos figurantes, notadamente a signora G. Godfalonieri e Srs. Formiggini, Giuntini e Giuliani.

Encerrou a festa o Sr. Colantoni Rossi, recitando uma bella poesia de Carlos Ferreira.

Foi com certeza o melhor successo da noite. O Sr. Colantoni recitou em portuguez, havendo-se com grande distincção.

E' uma vocação dramatica da primeira ordem, em verdade, aquelle moço, que aliás não é para S. Paulo um desconhecido. Naquelle mesmo theatro já trabalhou em 1879 com Ernesto Rossi.

Quatro ou cinco annos depois, de novo trabalhou com um grupo de actores. Mesmo na côrte já se exhibiu com exito, e ainda o anno passado fez-se applaudir representando, em portuguez, o difficilimo papel de Luiz XI.

— Os organisadores da festa encontraram em geral a melhor vontade em todos aquelles de quem dependia a sua realisação.

O Sr. Claudio Rossi cedeu o theatro gratuitamente, e ainda concorreu com a metade da despesa do gaz.

hoje ás 2 horas da tarde uma manifestação de apreço ao nosso provecto collega do *Jornal do Commercio*, o Dr. Luiz de Castro.

A' hora annunciada achavam-se reunidos na sala principal da redacção, além dos redactores e empregados do *Jornal*, representantes de quasi todos os jornaes da côrte e alguns das provincias.

Antes de ser entregue ao manifestado a magnifica escrevaninha, mimo offerecido por collegas de imprensa, o Dr. Valentim Magalhães, em phrase eloquente, relembrou os serviços prestados pelo *Jornal do Commercio* á causa publica desde 1826, data em que Seignot Plancher publicou o 1º numero da folha. O orador, dirigindo-se ao Dr. Castro, declarou saudar o com o maior enthusiasmo, porque em sua pessoa se encerravam as aspirações mais nobres da imprensa do paiz, que aproveitava a data de hoje para prestar homenagem ao verdadeiro merito e ao mais acrysolado patriotismo.

O Dr. Luiz de Castro, depois de receber a escrevaninha, respondeu commovido, dizendo que a data de hoje perduraria em sua memoria como uma das mais gratas em sua longa existencia. Terminou, promettendo usar da penna que lhe era offerecida na defeza das causas nobres tantas vezes discutidas nas *Noticias Varias*.

Não havendo outros oradores inscriptos, o Dr. Castro convidou os collegas para que passassem á sala immediata, onde estava servido um excellente *lunch*, durante o qual foram trocadas as mais effectuosas saudações.